

# VASCULITE CUTÂNEA LEUCOCITOCLÁSTICA: RELATO DE UM CASO E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**KENNEDY DE OLIVEIRA FRANCHIN<sup>1</sup>, LUISA DETONI TRENTIN<sup>2</sup>, MAYTE BERTOLI<sup>3</sup>,  
TATIELY RODRIGUES MARTINS<sup>4</sup>, EMILIO WEINGRABER<sup>5</sup>**

1. GRADUANDO EM MEDICINA, UNIVERSIDADE DA REGIÃO NORTE DE JOINVILLE - UNIVILLE, JOINVILLE/SC - BRASIL. E-mail: kennedy.franchin@univille.br
2. GRADUANDA MEDICINA, UNIVERSIDADE DA REGIÃO NORTE DE JOINVILLE - UNIVILLE, JOINVILLE/SC - BRASIL. E-mail: luisa.dtrentin@hotmail.com
3. GRADUANDA EM MEDICINA, UNIVERSIDADE DA REGIÃO NORTE DE JOINVILLE - UNIVILLE, JOINVILLE/SC - BRASIL. E-mail: mayte\_bertoli@hotmail.com
4. MÉDICA RESIDENTE DE CLÍNICA MÉDICA, HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ, JOINVILLE/SC - BRASIL. E-mail: tatielyrm@gmail.com
5. MÉDICO REUMATOLOGISTA, HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ, JOINVILLE/SC - BRASIL. E-mail: emilioweibgraber@gmail.com

## RESUMO

**Introdução:** O termo Vasculite Leucocitoclástica (VCL) refere-se à descrição histopatológica de uma forma comum de vasculite de pequenos vasos (VSV), envolvendo arteríolas, capilares e vênulas pós-capilares, nas quais o infiltrado inflamatório é composto por neutrófilos com necrose fibrinóide e desintegração dos núcleos em fragmentos - leucocitoclasia. Tais alterações microscópicas podem ser encontradas em vários tipos de vasculites que afetam a pele e órgãos internos, embora o nome VCL se refira à vasculite de pequenos vasos da pele. O acometimento é predominantemente cutâneo, no entanto, o envolvimento sistêmico pode ocorrer em cerca de 50% dos casos. **Objetivo:** Relatar um quadro incomum da VCL visando contribuir em futuros diagnósticos desta manifestação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso, no qual foi efetuada em dois momentos: Fase [1]: realizada revisão da literatura utilizando os descritores selecionados na base de dados PubMed e Scielo. Fase [2]: análise do prontuário e coleta dos dados pertinentes para o relato do caso. **Resultados:** No caso relatado, o quadro clínico pode ter sido desencadeado após remissão de infecção pelo vírus da dengue. O contágio resultou em lesões eritematosas maculares e indolores nos membros inferiores, superiores, não poupando planta do pé e mão, abdome, dorso, face e gengiva, ocasionando, portanto, uma forma incomum da VCL. Essa, comumente cursa com púrpura palpável, suas lesões surgem na forma de eritemas localizados e de púrpuras maculares ou pápulas urticariformes, distribuídas de modo simétrico e localizados principalmente em membros inferiores. Ademais, caracteriza-se pela ausência de apresentação nas regiões facial, palmar e plantar e em mucosa, diferentemente do paciente descrito. Trata-se de um quadro agudo e controlado com corticoterapia durante internação e após alta com seguimento ambulatorial, com confirmação histopatológica, sem acometimento sistêmico e com remissão das lesões em menos de 30 dias. **Conclusões:** Relatar um caso de VCL que se apresentou de forma incomum após infecção viral, tanto no surgimento e locais das lesões quanto em sua evolução clínica. Esse fato acarretou grande dificuldade diagnóstica, mas com boa resposta às medidas estabelecidas, possibilitando maior acurácia diagnóstica para futuras manifestações atípicas da VCL. **Descritores:** *Vasculite Leucocitoclástica, Vasculite Alérgica Cutânea, Vasculite de Hipersensibilidade.*

## REFERÊNCIAS

- [1] FRATICELLI, P.; BENFAREMO, D.; GABRIELLI, A. Diagnosis and management of leukocytoclastic vasculitis. *Internal and Emergency Medicine*, v. 16, n. 4, p. 831–841, jun. 2021.
- [2] ARVAN, M. E.; BRODELL, R. T. A palpable clue to vasculitis. *Postgraduate Medicine*, v. 105, n. 3, p. 229–232, mar. 1999.
- [3] PANTIC, I. et al. Clinical Manifestations of Leukocytoclastic Vasculitis, Treatment, and Outcome in Patients with Ulcerative Colitis: A Systematic Review of the Literature. *Journal of Clinical Medicine*, v. 11, n. 3, p. 739, 29 jan. 2022.
- [4] BRONZ, G. et al. Autoimmune markers and vascular immune deposits in Finkelstein-Seidlmayer vasculitis: Systematic literature review. *Journal of Autoimmunity*, v. 136, p. 103002, abr. 2023.
- [5] BRONZ, G. et al. Infections or Vaccines Associated with Finkelstein-Seidlmayer Vasculitis: Systematic Review. *Clinical Reviews in Allergy & Immunology*, v. 63, n. 3, p. 490–498, 12 maio 2022.
- [6] BETTI, C. et al. Atypical Bacterial Pathogens and Small-Vessel Leukocytoclastic Vasculitis of the Skin in Children: Systematic Literature Review. *Pathogens*, v. 10, n. 1, p. 31, 2 jan. 2021.
- [7] AK, T.; DURMUS, R. B.; ONEL, M. Cutaneous vasculitis associated with molecular targeted therapies: systematic review of the literature. *Clinical Rheumatology*, v. 42, n. 2, p. 339–357, fev. 2023.
- [8] COSTA-MOREIRA, P. et al. Leukocytoclastic Vasculitis Related to Ustekinumab in a Crohn's Disease Patient: First Case Report and Literature Review. *Journal of Crohn's and Colitis*, v. 14, n. 2, p. 274–276, 10 fev. 2020.
- [9] MCILWAIN, L. et al. Hypersensitivity Vasculitis with Leukocytoclastic Vasculitis Secondary to Infliximab: *Journal of Clinical Gastroenterology*, v. 36, n. 5, p. 411–413, maio 2003.